

Anadia, 18 de outubro de 1960.

Meu bom Amigo

Agradeço-lhe a sua carta e os recortes de jornais acerca do 1.º Festival do Minho, que oxalá continue e dê bons frutos. Em teoria, desconfio um pouco desses certames. Não esqueça que os jogos florais são uma instituição da decadência; em todo o caso, quando mais não sejam, representam uma boa ocasião para a gente se conhecer, conversar e trocar opiniões. Seria bom que não fossem sempre os mesmos a receberem prémios. De qualquer maneira, o que me diz sobre peças de teatro tem a sua importância.

Também lhe agradeço os artigos de D. Froilán, que caracterizou muito bem como homem pouco agudo. O trabalho do grande Dicionário do Galego, que está por fazer ainda, terá de ser obra de equipa e é relativamente fácil, dados os limites reduzidos da Galiza. Entretanto, vamos-nos contentando com o de Eládio R. González e o que nos promete Iglesia Alvarinho. E a propósito de Dicionários, queria pedir-lhe um favor: que me mandasse cópia da rubrica ambrar do Dicionário da Acad. Galega. E que me diga ainda se o termo ainda se conserva vivo em galego, como se conclui da respectiva rubrica do Dicionário de Eládio. O termo ocorre numa cantiga de Afonso do Goton, com o sentido de "dar às ancas, fornicar".

Estou disposto a fornecer à escritora inglesa Nina Epton, cujo livro sobre a Galiza já tive nas mãos em casa de Del Riego, as cantigas que ela desejar. Há para todos os gostos, desde as mais inocentes às mais obscenas; mas queria que ela me dissesse que espécie de cantigas pretende e para abonar que tese. Isso não resulta bem claro do que me escreveu. Também gostava de saber se é coisa urgente, ou se pode demorar um bocadinho. Verifico que é pessoa desempoeirada, e isso põe-me à vontade com ela. Gostaria até de a conhecer pessoalmente.

Se vir o F. Jesus Carro dê-lhe afectuosos cumprimentos meus. Que faz agora esse bom homem? Deve estar muito alquebrado. Todos vamos passando.

A estada de Del Riego aqui com a senhora marcou uma época nesta modesta casa. Foram horas inolvidáveis de boa camaradagem.

Receba um afectuoso abraço do amigo atento e obrigado

*Manuel Rodríguez López*